

História

Brasil República - 1 República ou República Velha 1889 a 1930 - Política - [Difícil]

01 - (PUC RS)

O governo de Hermes da Fonseca, que derrotara a candidatura civilista de Rui Barbosa, foi marcado pela chamada política das salvaçãoes, que consistia na intervenção de militares hermistas nos governos estaduais.

Considerando o contexto político-institucional da República Velha, pode-se dizer que a política das salvaçãoes apresentou como resultado concreto:

- a) o relativo enfraquecimento das máquinas políticas tradicionais de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo, como mecanismos organizadores dos interesses coronelistas, então manipulados pelos interventores militares.
- b) o declínio da chamada política do café com leite, devido à articulação dos interventores militares impedindo que o controle da sucessão presidencial ficasse centralizado em Minas Gerais e São Paulo.
- c) o controle mais rigoroso do processo eleitoral nos principais Estados da Federação, em virtude dos mecanismos institucionais criados pelos interventores militares.
- d) a aliança dos interventores militares com as frações oligárquicas oposicionistas nos Estados periféricos, as quais substituíram, nos sistemas de poder locais, os grupos até então situacionistas.
- e) a ampla reforma fiscal e financeira dos Estados sob intervenção militar, destacando-se São Paulo como centro econômico nacional.

02 - (UFF RJ)

A questão da qualidade de vida já aparecia, no início do século XX, na reforma urbana realizada pelo prefeito Pereira Passos na cidade do Rio de Janeiro.

Identifique a opção que revela características dessa reforma.

- a) Possibilitou que os grupos monarquistas fizessem da capital uma cidade-corte, privilegiando o embelezamento em detrimento da utilidade econômica e política da cidade do Rio de Janeiro.
- b) Imitou as reformas de Paris realizadas pelo Barão Haussmann em 1850, trazendo para o Rio de Janeiro um modo de vida europeu. Entretanto, os vestígios da arquitetura colonial permaneceram no centro da cidade devido à força política dos proprietários dos cortiços.
- c) Associou beleza e saneamento ao considerar que, em uma cidade moderna, além de se construírem avenidas e jardins, devia-se cuidar, também, das instalações de água e esgoto, eliminando-se os odores fétidos e combatendo-se a falta de asseio de seus habitantes.
- d) Transformou a cidade-capital em cidade moderna, o que representou o avanço brasileiro em direção ao modelo europeu. Pereira Passos manteve o centro como cidade portuguesa e atuou, apenas, nas áreas periféricas.
- e) Atendeu às reivindicações de engenheiros e médicos que queriam uma cidade limpa, saneada, com características exclusivamente brasileiras e sem nenhuma semelhança com Paris.

03 - (UESPI)

O governo de Campos Sales procurou estabelecer pactos políticos para facilitar a administração e superar as possibilidades de aprofundamento das crises econômica e social.

A conhecida política dos governadores por ele desenvolvida:

- a) ajudou substancialmente aos Estados mais desfavorecidos politicamente, inclusive, o Piauí, que passou a ter mais representatividade.
- b) desfez o poder que os coronéis tinham, ajudando na reformulação política dos Estados do Nordeste.
- c) fortaleceu a centralização política, consolidando mais ainda as forças políticas das elites governantes e do presidente da república.
- d) trouxe expectativas positivas com relação à modernização das elites e as reformas sociais.
- e) favoreceu os investimentos nos Estados mais pobres, provocando reação de São Paulo e Minas Gerais, que se sentiram prejudicados.

04 - (UFRRJ)

Ao compararmos a política econômica do Estado Novo (1937/45) com a política dominante na República Velha (1889/1930), observamos que:

- a) os dois períodos apresentaram grande expansão da agro-manufatura açucareira e da lavoura cafeeira, com o objetivo de atender ao crescente mercado asiático;
- b) na República Velha verificou-se, apesar da crise dos anos 20, o grande desenvolvimento da indústria de base, enquanto o Estado Novo priorizou a lavoura, em detrimento do investimento industrial;
- c) o Estado Novo promoveu a interiorização da economia, ocupando o cerrado central, em oposição à política essencialmente litorânea da República Velha;
- d) durante o Estado Novo constatou-se uma forte intervenção do Estado na economia, contrapondo-se ao modelo liberal, em que predominavam os interesses dos cafeicultores da República Velha;
- e) grandes contingentes de mão-de-obra foram deslocados pelo Estado, nos dois períodos, para atender à demanda de mão-de-obra nas áreas de fronteira, no norte e no sul, onde crescia o extrativismo vegetal.

05 - (UFAM)

Ao longo da República Velha os conflitos sociais tenderam a ser tratados como “caso de polícia”. Sobre o movimento operário que se desenvolveu neste período é **incorreto** afirmar que:

- a) Recebeu importante contribuição de imigrantes europeus, muitos dos quais haviam tido contato com o ideário socialista e anarquista em franca expansão na Europa, desde meados do século XIX;
- b) Evoluiu a partir dos primeiros Sindicatos criados no século XIX, radicalizando suas ações através das Associações de Socorro Mútuo e das Sociedades Beneficentes;
- c) Foi extremamente diversificado e influenciado por uma multiplicidade de tendências políticas que iam do reformismo ao socialismo revolucionário;
- d) O ideário anarquista foi largamente difundido, principalmente pela ação da Confederação Operária Brasileira (COB), criada em 1908;
- e) A criação do Partido Comunista Brasileiro em 1922 foi responsável pelo avanço do ideário socialista e a conseqüente retração da influência anarquista entre os operários do país.

06 - (UEG GO)

Os anos iniciais da República foram marcados por rupturas e continuidades que vão além da mudança de regime político. Sobre esse período, é CORRETO afirmar:

- a) A passagem do regime imperial para o regime republicano transformou o panorama político das províncias através do processo de centralização, observado na política do “encilhamento”.
- b) Como no restante do país, a mudança de regime em Goiás provocou a ascensão de novos grupos sociais que vinham-se organizando sob as bandeiras do abolicionismo e do republicanismo.
- c) A dicotomia entre o Brasil litorâneo e o Brasil sertanejo é explícita: em oposição à modernidade do Rio de Janeiro, misticismo, banditismo e pobreza caracterizam o interior do país.
- d) O predomínio dos grupos urbanos, oriundos do comércio e da indústria, possibilitando uma maior representatividade das camadas populares, é uma realidade, como se observa já no governo de Campos Sales.

07 - (FURG RS)

“Cabo de enxada engrossa as mãos – o laço de couro cru, machado e foice também. Caneta e lápis são ferramentas muito delicadas. A lida é outra: labuta pesada, de sol a sol, nos campos e nos currais (...) Ler o quê? Escrever o quê? Mas agora é preciso: a eleição vem aí, e o alistamento rende a estima do patrão, a gente vira pessoa.”

(Mário Palmério – Vila dos Confins. Rio de Janeiro: Editora José Olympio.)

A partir da leitura do texto acima, podemos afirmar que na República Velha:

- a) a ampliação do poder político dos grandes proprietários era a forma de fortalecer a organização dos trabalhadores rurais.
- b) a campanha eleitoral visava a atingir os trabalhadores urbanos.
- c) o predomínio oligárquico pode ser representado pela troca de favores.
- d) os coronéis, em época de eleição, preocupados com o analfabetismo, estimulavam a melhoria da educação.
- e) o período eleitoral era o único momento em que os chefes locais dispensavam os trabalhadores do trabalho árduo para garantir-lhes o direito de cidadania.

08 - (UEPB)

Sobre a estrutura política e ideológica da República, formada no Brasil a partir da proclamação de 1889, assinale V para as proposições Verdadeiras e F para as Falsas.

- () O projeto republicano jacobino, defendido por setores da baixa classe média e por ex-escravos, exigia a participação popular na administração pública. Mesmo contrário aos interesses dos cafeicultores, ele foi o responsável direto pela Proclamação da República em 15 de novembro de 1889.
- () O ideário republicano propunha um governo forte e centralizador formatado em uma verdadeira ditadura republicana, onde a livre manifestação dos indivíduos não poderia servir de motivação para o estabelecimento de direitos.
- () A base ideológica do projeto republicano era fundada na defesa do progresso calcado em um espírito ordeiro e antirevolucionário, no qual o Estado teria papel preponderante de zelar pela proteção dos cidadãos e de garantir seus direitos.
- () A proclamação da República foi impulsionada pela aliança entre os cafeicultores paulistas e o alto comando do Exército, que resolveram unir forças contra o inimigo comum – o Império –, mesmo tendo idéias distintas sobre a República a ser instalada.

Marque a alternativa correta:

- a) FVVV
- b) VVVF
- c) VFVF
- d) FVfV
- e) FVVF

09 - (UFMG PB)

No início do século XX, o saber médico-higienista ganhou visibilidade no Brasil decorrente de uma série de fatores políticos e sócio-culturais, EXCETO:

- a) a vacina obrigatória, instituída pelo médico Osvaldo Cruz durante o governo de Rodrigues Alves.
- b) a criação das Brigadas Mata-mosquitos, funcionários do Serviço Sanitário que combatiam os mosquitos transmissores da febre amarela.

- c) a quebra de barreiras profissionais entre médicos, enfermeiras, parteiras, farmacêuticos e charlatães.
- d) o crescimento, embora incipiente, do número de faculdades de medicina e de médicos no país.
- e) a sintonia de alguns presidentes de Estado com as reformas sanitárias urbanas e a limpeza do corpo social.

10 - (UFRRJ)



Avenida Rio Branco 1905

Foto: João Martins Torres



Avenida Rio Branco – 1912

Anônimo

As fotos acima mostram a Avenida Central, atual Rio Branco, em dois momentos distintos de sua história: o ano de 1905, em sua inauguração, e o de 1912, quando foi rebatizada em homenagem ao Barão do Rio Branco, falecido no mesmo ano. A grande avenida, que rasgou o centro da cidade do Rio de Janeiro, tornou-se o símbolo maior de um amplo processo de reformulação urbana da capital da República.

Esse processo, iniciado no começo do século XX, teve por objetivos principais:

- I. alterar o cotidiano da população, obrigando-a a fixar residência nas proximidades do centro, minimizando, assim, os investimentos públicos em transporte de massa.
- II. modernizar a cidade, a partir de padrões urbanísticos europeus, melhorando a imagem do Brasil tanto interna, quanto externamente.
- III. melhorar as condições de higiene pública com o intuito de combater doenças como a peste bubônica, a febre amarela e a varíola.
- IV. reorganizar o espaço de forma que o poder público tivesse maior controle sobre a sociedade e os movimentos de reivindicação popular.
- V. ratificar a posição do Rio de Janeiro de principal metrópole da América, tanto quanto a imagem do Brasil como a economia mais dinâmica do continente.

Das sentenças acima, estão corretas:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, III e V.

11 - (UFGD MS)

Com relação ao período da história brasileira conhecido como República Velha, é CORRETO afirmar o seguinte:

- a) Em Mato Grosso, devido ao isolamento em que se encontrava esse estado em relação ao restante do país, não se verificou o fenômeno conhecido como *coronelismo*.

- b) No estado de Mato Grosso, as práticas políticas, embora tipicamente coronelistas, apresentavam caráter essencialmente pacífico, sem o constante recurso à violência e às lutas armadas, como era comum em outros estados brasileiros.
- c) Na porção norte de Mato Grosso as lutas políticas eram caracterizadas pelos freqüentes conflitos armados, enquanto na porção meridional, devido à grande influência exercida pela Companhia Mate Laranjeira, os embates políticos transcorriam dentro dos limites das práticas eleitorais, sem o recurso à violência.
- d) Em Mato Grosso, o fenômeno do *coronelismo* ocorreu de modo similar ao de muitos outros estados brasileiros, sendo caracterizado pelo *clientelismo*, pelas fraudes eleitorais e pelo constante uso da violência armada contra adversários políticos.
- e) Em Mato Grosso, o fenômeno conhecido como *coronelismo* ocorreu apenas na primeira década do regime republicano, uma vez que, nos anos subseqüentes, os novos migrantes que chegaram ao estado promoveram uma renovação das práticas políticas, no sentido do respeito à vontade dos eleitores e da recusa à utilização da violência como forma de alcançar o poder.

12 - (UFG GO)

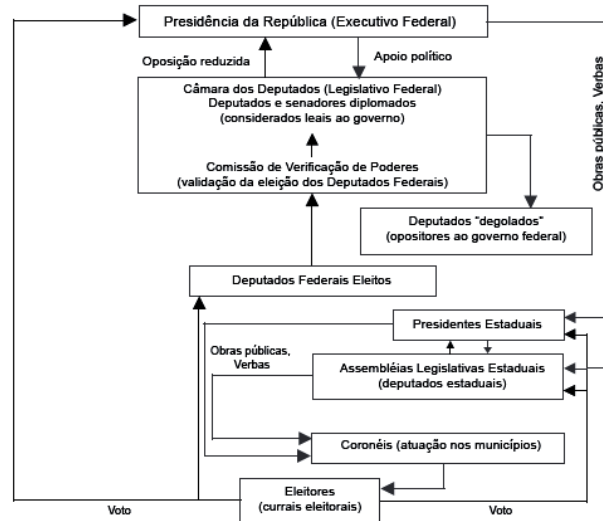
Na primeira metade do século XX, no Brasil, as considerações sobre a supremacia racial do homem branco, desenvolvidas por intelectuais como Sílvio Romero, Euclides da Cunha e Nina Rodrigues, passaram por modificações com a

- a) concepção de que a população brasileira era mestiça, fragilizando a teoria do branqueamento.
- b) adoção de princípios eugênicos, visando à constituição de uma raça brasileira pura.
- c) promoção de políticas públicas inclusivas, extinguindo a tutela estatal dos indígenas.
- d) reafirmação da especificidade racial brasileira, contrastando-a com a herança africana.
- e) valorização do sertanejo, transformando o caboclo no símbolo da identidade nacional.

13 - (FATEC SP)

Analise atentamente as informações do esquema a seguir.

A Política dos Governadores



(CAMPOS, Flavio. *Oficina de História: História do Brasil*. São Paulo: Moderna, 1999, p. 193)

É possível perceber no esquema características da estrutura política brasileira de um período no qual

- os analfabetos passaram a ter o direito formal de participar das eleições, seja por meio do voto ou como candidatos a cargos políticos no legislativo.
- os deputados eleitos de oposição, ou que não merecessem a confiança do governo, poderiam ser impedidos de assumir o seu mandato parlamentar.
- o governo federal fechou o Congresso Nacional, retirando os poderes do legislativo e do judiciário, fortalecendo demasiadamente os poderes do executivo.
- o sistema parlamentarista vigorou por longo tempo, momento em que o poder político deslocou-se do executivo federal para o legislativo estadual e municipal.
- o Departamento de Imprensa e Propaganda controlou todas as atividades políticas, impedindo que os partidos de oposição apresentassem seus candidatos.

14 - (UFABC)

Os bondes elétricos começaram a chegar em 1892, também pelo Rio de Janeiro, e mudaram radicalmente o cotidiano urbano. Poucas foram as capitais que não tiveram sua linha. Eram o passaporte para o mundo, mesmo que este se restringisse aos limites do município. Foram vistos

com medo e admiração. Em “O Bonde e a Cidade”, o paulistano Oswald de Andrade narra: “Eu tinha notícia pelo pretinho Lázaro, filho da cozinheira de minha tia, vinda do Rio, que era muito perigoso esse negócio de eletricidade. Quem pusesse os pés nos trilhos ficava ali grudado e seria esmagado facilmente pelo bonde. Precisava pular.”

Machado de Assis também não deixou passar em branco. Em 16 de outubro daquele ano, registrou nas páginas de “A Semana”: “O que me impressionou, antes da eletricidade, foi o gesto do cocheiro. Os olhos do homem passavam por cima da gente que ia no meu bonde, com um grande ar de superioridade. Sentia-se nele a convicção de que inventara, não só o bonde elétrico, mas a própria eletricidade.”

(...)

O tal do bonde era meio de transporte democrático. Em uma época em que poucos tinham carro, e outros preferiam deslizar sobre trilhos a sacolejar em ruas esburacadas, diversas classes sociais o compartilhavam. No Rio de Janeiro do início do século passado, propalava-se que a cidade não tinha uma rua sequer sem trilhos. O lema era: “Onde chega o bonde, chega o progresso”.

Mas havia também os efeitos colaterais: as mulheres puderam, enfim, conhecer outras paragens — ainda que acompanhadas. Reações conservadoras não poderiam deixar de vir. A opinião é do jornalista França Júnior, no fim do século 19: “Se o impulso dado pelo bonde à nossa sociedade for em escala sempre ascendente, havemos de ver em breve as nossas patricias discutirem política, irem à praça do comércio, ler os jornais do dia, ocuparem-se de tudo enfim, menos do arranjo da casa.”

(Mariana Albanese: Para não perder o bonde da História)

Considerando o conhecimento histórico e o texto “Para não perder o bonde da História”, analise as afirmações referentes à Primeira República brasileira.

- I. A urbanização crescente, do período, possibilitou à mulher das camadas superiores maior participação na vida social, mas, ainda, sob a vigilância severa da família.
- II. A instalação do novo regime político foi responsável pela extinção dos resquícios, ainda vigentes, da família patriarcal, ampliando a participação da mulher no jogo eleitoral.
- III. A participação das mulheres na vida social e política do país contribuiu para a redução da desigualdade sexual e para a democratização do regime republicano.

É correto somente o que se afirma em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

15 - (UFCG PB)

Texto I:

“Tendo chegado a esta capital um oficial de engenho”, que deveria “levantar e apresentar um plano pelo qual se possa esta câmara dirigir na edificação e reedificação de edifícios nesta cidade, tendo em vistas os existentes, devendo fincar-se postes que assinalem não só o comprimento, e largura das ruas, e praças, como também os palmos que devem ter as casas e becos, e isto com a brevidade que for possível”.

(Correspondência da Câmara Municipal da Parahyba do Norte, 1834. Arquivo Histórico do Estado da Paraíba).

Texto II:

“[...]Não é favorável o estado de saúde pública da capital, tendo-se desenvolvido ultimamente algumas febres palustras de caráter benigno. Se houvesse asseio e limpeza das ruas e das praças públicas, se algumas destas não servissem de depósito de lixo, se finalmente fossem observados por parte da população os mais rudimentares preceitos de higiene, outras seriam suas condições sanitárias.[...]”.

(Relatório do Presidente da Província, 1888. Arquivo Histórico do Estado da Paraíba).

Sobre a Cidade da Parahyba no século XIX, podemos afirmar que os textos acima representam:

- I. a incorporação lenta dos elementos da Modernidade, do higienismo e do conjunto de ideias que marcam este período da história.
- II. a explícita preocupação com o ordenamento e com a estética urbana, traduzida na inquietação manifesta pelos governantes e transformada em leis, decretos e códigos de postura.
- III. alguns planos fundamentais para que a capital da Província apresente um bom estado de higiene e saúde pública.
- IV. os preceitos do saber médico e do pensamento higienista do século XIX, que exigiam a adoção e o cumprimento de normas rígidas de higiene pública.
- V. a falta de políticas públicas para o asseio urbano, deixando a população da capital à mercê de doenças, como as febres palustres.

Estão corretas:

- a) III, IV e V.
- b) II, III e V.
- c) I, II, III e IV.
- d) I, II, III e V.
- e) I, II e IV.

16 - (UFU MG)

No final do governo de Prudente de Moraes (1894-8), ficou evidente que a liberdade do Executivo, do Legislativo e dos poderes estaduais não tendia ao equilíbrio institucional, gerando conflitos de soberania e, por extensão, incerteza. Com relação a esse dilema, já antes da eleição, e através de seu Manifesto eleitoral, redigido em 1897, Campos Sales defendia a seguinte teoria: os estados são autônomos, o Parlamento é digno e fundamental, mas quem manda é o presidente. Para tal, uma vez eleito, é necessário entender-se com os chefes estaduais e controlar o congresso.

LESSA, Renato. O pacto dos estados. **Revista de História da Biblioteca Nacional**.
Edição Número 05. Rio de Janeiro, Novembro de 2005, p.39. (adaptado)

Para o autor do texto, o pacto político proposto por Campos Sales consolidou as normas de funcionamento da República Velha, vigentes no Brasil até 1930. Por sua particular maneira de organizar a política, esta nova ordem republicana resultava

- a) na abolição do pacto federativo, proposta já na Constituição de 1891.
- b) no revezamento das diferentes regiões do país na presidência.
- c) no enfraquecimento das instituições representativas clássicas.
- d) na consolidação dos grupos oposicionistas nas instâncias governamentais.

17 - (IFSC)

Instituída em 1889, a República prometia ampliar a representação político-eleitoral, reforçar os vínculos federativos e harmonizar os poderes do Estado. Com essas mudanças institucionais e a melhoria das condições de vida da população, pretendia-se sepultar o passado escravista e fundar uma sociedade mais democrática e mais justa.

Leia e analise as seguintes afirmações sobre a República Velha:

- I. A Constituição de 1891 criou uma República Federativa que assegurava a autonomia dos estados e instituiu um regime presidencialista baseado na democracia representativa.
- II. A Revolução Federalista do Rio Grande do Sul (1893-1895) foi uma sangrenta guerra civil entre o Partido Federalista e o Partido Republicano Rio-Grandense apoiada pelo Governo Federal.
- III. A República Velha foi denominada “República dos Coronéis” porque os presidentes do período, em sua maioria, eram grandes latifundiários da região Nordeste do país.
- IV. Pela modernização e o progresso que a República trouxe, nos seus primeiros anos ocorreram várias manifestações de apoio ao novo regime, como a Revolta da Vacina, a Revolta da Chibata e o movimento de Canudos, por exemplo.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmações II, III e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmações III e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmação III são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmações I, III e IV são verdadeiras.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 18

O maior avanço intelectual dos anos 1875-1914 foi o desenvolvimento maciço da instrução e do autodidatismo populares e o aumento do público leitor nesses estratos. (...) E o que as massas recém-instruídas de leigos absorveram e aceitaram, sobretudo se eram politicamente da esquerda democrática ou socialista, foram as certezas racionais da ciência do século XIX, inimiga da superstição e do privilégio, espírito que presidia a instrução e o esclarecimento, prova e garantia do progresso e da emancipação das classes menos favorecidas.

(HOBSBAWM, Eric J.. **A Era dos Impérios 1875-1914**.
Trad. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. p. 364)

18 - (PUCCamp SP)

Considere também o texto abaixo.

A partir da segunda metade do século XIX as ideias de Augusto Comte permearam as mentalidades de muitos mestres e estudantes militares, políticos, escritores (...). Vários brasileiros adotaram, ou melhor, se converteram ao positivismo (...). Tais influências estimularam movimentos de caráter republicano e abolicionista, em oposição à monarquia e ao escravismo dominante no Brasil. A Proclamação da República (...) foi o resultado "natural" desse movimento.

(VALENTIM, Oséias Faustino. **O Brasil e o Positivismo**. Rio de Janeiro: Publit, 2010. In:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Positivismo>)

O conhecimento histórico permite afirmar que os vários brasileiros que adotaram as ideias da filosofia a que o texto se refere defendiam

- a) a organização da sociedade em pequenos grupos sob regime de autogestão, o que permitiria à comunidade elaborar suas próprias normas de comportamento e a eliminação do Estado.
- b) o projeto republicano que tinha à frente profissionais liberais e pequenos artesãos e propunha uma forma de governo democrático que honrasse os princípios da Revolução Francesa.
- c) a aliança entre o Estado e a Igreja, uma vez que ajudaria a evitar as convulsões sociais que as elites tanto temiam e contribuiria para integrar o país no universo republicano.
- d) uma República ditatorial, centralizada e forte, cujo poder deveria ser exercido pelos militares, os únicos capazes de corrigir os vícios da organização política e social do país.
- e) a consolidação de uma república que possibilitasse a descentralização política como forma de garantir a ampliação do poder da classe média e do fortalecimento do operariado.

GABARITO:

1) Gab: D

6) Gab: C

11) Gab: D

16) Gab: C

2) Gab: C

7) Gab: C

12) Gab: A

17) Gab: B

3) Gab: C

8) Gab: A

13) Gab: B

18) Gab: D

4) Gab: D

9) Gab: C

14) Gab: A

5) Gab: B

10) Gab: D

15) Gab: C